



## **ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:** Os desafios de um contexto em retrocesso

### **O PROCESSO DE IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO MARIA DA PENHA- NUMAPE NA UNESPAR- CAMPUS PARANAÍ**

Alana Alves dos Reis Pim - [alanaapim@gmail.com](mailto:alanaapim@gmail.com)  
Mônica Marieli Pereira de Almeida - [monica\\_marieli@hotmail.com](mailto:monica_marieli@hotmail.com)  
Maria Inez Barboza Marques - [marques@sercomtel.com.br](mailto:marques@sercomtel.com.br)  
UNESPAR/Campus Paranaíba/PR

**Resumo:** O presente resumo tem por finalidade descrever o processo de implantação do projeto de extensão Núcleo Maria da Penha- NUMAPE/Paranaíba, colaborando assim com seu registro histórico e reflexão acerca do seu desenvolvimento enquanto núcleo de defesa de direitos das mulheres em situação de violência.

**Palavras-chave:** Violência Doméstica, Mulheres, NUMAPE.

#### **Introdução**

Em agosto do ano de 2017 o governo do Estado do Paraná por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-SETI publicou o edital nº02/2017 tornando público o Projeto de Extensão Núcleo Maria da Penha- NUMAPE, esse que se encontra dentro do subprojeto Inclusão e Direitos Sociais, do Programa Universidade sem Fronteiras-USF<sup>1</sup>, o edital tinha por finalidade convidar as Instituições de Ensino Superior - IES do Paraná a apresentarem seus projetos conforme suas cláusulas. Por fim em outubro do mesmo ano a Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR *campus* Paranaíba foi contemplada com a proposta submetida, o que permitiu o lançamento dos editais para seleção e posteriormente a contratação de profissionais recém-formados e graduandos para o ano seguinte.

Acreditamos que a contemplação do Núcleo esta correlacionado com o processo desenvolvido nos últimos anos na cidade de Paranaíba/PR, esta que vem sendo palco de discussões sobre a desigualdade das relações de gênero, destacando se por ter sido sede do I Seminário Sobre Gênero, realizado na

---

<sup>1</sup> “Projeto financiado com recursos do FUNDO PARANÁ, Programa de Extensão “Universidade Sem Fronteiras” da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior”;



## **ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:** Os desafios de um contexto em retrocesso

Universidade Estadual do Paraná-UNESPAR *campus* Paranavaí/PR no ano de 2014, que teve como foco a violência de Gênero e a violência doméstica na sociedade contemporânea; a instituição do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher-CMDM em 2015; a realização do II Seminário sobre Gênero em 2016, que teve como foco os dez anos da Lei Maria da Penha e os desafios das políticas públicas transversais. A implantação do Núcleo de Educação para relações de gênero-NERG no âmbito do Centro de Educação em Direitos Humanos da instituição também no ano de 2016.

Outro fator importante diz respeito à quantidade de ocorrências tipificadas na lei Maria da Penha que segundo a delegada em Paranavaí, Dra. Fernanda Bertoco Mello, equivale em média a 75 boletins de ocorrência por mês, dados de 2017.

### **Materiais e métodos**

Para realização do trabalho, se fez uso de uma pesquisa de caráter bibliográfico e documental, com captação de informações via sites e editais, bem como a inserção das pesquisadoras no campo da pesquisa, possibilitando a coleta de dados e percepções do exercício profissional, das dificuldades e demandas do projeto.

### **Resultados e Discussão**

O NUMAPE deu início as suas atividades no dia dois de janeiro de 2018, oferecendo atendimento social, psicológico e jurídico às mulheres em situação de violência que estejam com seus direitos ameaçados ou violados, pertencentes da Comarca de Paranavaí/PR, que abrange quatro municípios e cinco distritos, sendo eles: Municípios: Paranavaí, Amaporã, Nova Aliança do Ivaí e Tamboara e Distritos: Mandiocaba, Quatro Marcos, Piracema, Graciosa e Sumaré. O núcleo conta com uma equipe multiprofissional composta por profissionais recém-formadas, Bruna de Oliveira Andrade (advogada), Mônica



## **ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:** **Os desafios de um contexto em retrocesso**

Marieli Pereira de Almeida (assistente social), Bruna Ricordi Nascimento (psicóloga) e graduandos das áreas: direito, Mateus Henrique Ântico; serviço social, Adrielle de Souza da Silva e Alana Alves dos Reis Pim e psicologia Katia Cardoso Pilotti. O NUMAPE tem como coordenadora geral e orientadora técnica científica do serviço social a Prof.<sup>a</sup> Dra. Maria Inez, orientador técnico científico do direito o Prof. Ms. Wanderson Lago Vaz, e orientadora técnica científica da psicologia a Prof.<sup>a</sup> Ms. Silvia Marini.

No primeiro mês a equipe buscou o aprofundamento teórico direcionado à Lei 11.340/2006, as relações de gênero, os tipos de violência e o histórico regional acerca da violência contra a mulher. Também nesse momento se iniciou a elaboração dos instrumentais para serem utilizados nos atendimentos, levando em consideração que esse processo deveria ser de qualidade, de maneira que conseguisse atender as demandas e captar dados relevantes. Em contrapartida, esse processo atenderia as necessidades profissionais para execução e planejamento das suas ações, além da possibilidade do registro de informações destinadas a pesquisa.

A equipe buscou conhecer as instituições que compõem a rede de atendimento à mulher já existente em Paranavaí, objetivando o fortalecimento do vínculo. Ocorreu também, uma reunião ampliada que contou com a participação de toda a rede. Foram realizadas visitas ao NUMAPE da Universidade Estadual de Londrina-UEL e da Universidade Estadual de Maringá-UEM para conhecer suas instalações e atuações.

No mês de fevereiro, o NUMAPE iniciou seus atendimentos a partir dos agendamentos da Delegacia da Mulher e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social-CREAS, além das demandas vindas espontaneamente.

É importante ressaltar que as mulheres assistidas pelo NUMAPE devem se enquadrar nas disposições da Lei Maria da Penha, essa que configura como violência doméstica e familiar contra a mulher qualquer ação ou omissão



## **ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:**

**Os desafios de um contexto em retrocesso**

baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial descrito em seu artigo quinto.

As assistidas que chegam ao núcleo são atendidas inicialmente com a triagem realizada pela equipe composta pela assistente social, psicóloga e estagiárias que em primeiro momento analisam as necessidades das mulheres, posteriormente é realizado um estudo psicossocial e, se necessário, dar-se-á entrada com processo judicial e é agendado um segundo atendimento com a advogada do núcleo.

É notório que o público alvo enfrenta grande receio na hora de denunciar as violências sofridas, em consequência do contexto histórico e social de culpabilização da mulher, fortemente vinculado ao sistema patriarcal estabelecido, o que reforça a preocupação da equipe em oferecer um atendimento qualificado e humanitário. É importante ressaltar que há casos em que as assistidas retomam o convívio com o autor da violência, o que de forma alguma deva ser usado como justificativa para julgamentos, pois compreendemos a dificuldade da ruptura com o ciclo da violência e o acolhimento a essas mulheres.

Os atendimentos realizados têm uma característica própria, atuando com a violência já instaurada, o que trás à tona a necessidade da prevenção o que é destacado pelos objetivos específicos do projeto que são:

- Prestar consultoria e assessoria aos serviços que atuam na prevenção e enfrentamento à violência doméstica;
- Promover debates, estudos e pesquisas em áreas relacionadas às políticas públicas para mulheres, especialmente as que têm ações de prevenção e enfrentamento à violência doméstica e intrafamiliar;
- Oferecer capacitação para profissionais que atuam no âmbito das políticas com recorte de gênero;
- Promover ações e trocas de experiências com os Núcleos de Educação para Relações de Gênero do demais campus da UNESPAR. (UNESPAR, 2017)

### **Considerações finais**



## **ANAIS DO III SEMINÁRIO SOBRE GÊNERO:**

**Os desafios de um contexto em retrocesso**

Pode-se expor que a implantação do Núcleo Maria da Penha - NUMAPE e sua instauração estão em processo de desenvolvimento e necessita de aperfeiçoamento, contudo, pode se observar pela atuação do núcleo, o comprometimento com a busca de um atendimento humanitário, que tenha a prevenção e o enfrentamento às diversas formas de violência contra a mulher, como prioridade no seu plano de trabalho.

### **Referências**

DELEGADA FALA AO LEGISLATIVO SOBRE CASOS DE VIOLÊNCIA FAMILIAR. Jornal Diário do Noroeste. 2017. Disponível em: <<http://www.diariodonoroeste.com.br/noticia/paranavai/local/92032-delegada-fala-ao-legislativo-sobre-casos-de-violencia-familiar>>. Acesso em: 04/05/2018

PÓTERE. **Vade Mecum do Serviço Social**. Organizado por Cintia Fonseca Lopes e Erivânia Bernardino Cruz. 7ª Edição. Fortaleza: Premium, 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR. EDITAL N° 02/2017. Disponível em <[file:///C:/Users/cpd/Documents/EDITAIS%20IIISeminario/numape\\_02\\_17.pdf](file:///C:/Users/cpd/Documents/EDITAIS%20IIISeminario/numape_02_17.pdf)>. Acesso em 25 de março de 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR. 2º Informativo do edital nº 02/2017/SETI. Disponível em [file:///C:/Users/cpd/Documents/EDITAIS%20IIISeminario/Informativo\\_Resultado\\_de\\_Edital\\_02\\_2017\\_NUMAPE.pdf](file:///C:/Users/cpd/Documents/EDITAIS%20IIISeminario/Informativo_Resultado_de_Edital_02_2017_NUMAPE.pdf) Acesso em 25 de março de 2017.

UNESPAR/CAMPUS PARANAVAÍ. Núcleo Maria da Penha/NUMAPE: Inclusão e Direitos Sociais da Universidade Estadual do Paraná - UNESPAR Campus Paranavaí. Projeto aprovado em outubro de 2017, em atendimento ao Edital 02/2017/SETI.